



## **Edital PNUMA 027/2015**

Projeto PNUMA nº 61-P7 (Brazil Project):

**“Cidades Inteligentes e Sustentáveis”**

**Elaboração de uma agenda de municipalização do programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), para municípios com até 50.000 habitantes.**

**Produto 5. Relatório consolidando as informações coletadas na viagem de campo 2 - estado do Ceará.**

Consultor: **Rafael Jó Girão**

Contrato: **ROLAC-BR-2016-06**

Brasília, janeiro de 2017.

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	3
1. Contexto socioambiental e a administração pública no estado do Ceará .....	4
1.1. Gestão ambiental estadual .....	7
1.2. Gestão ambiental municipal .....	8
2. Resultados dos Diálogos A3P Ceará .....	10
2.1. Parcerias para o Diálogos A3P Ceará .....	10
2.2. Municípios-sede dos Diálogos A3P Ceará .....	10
2.3. Divulgação e inscrição dos 3 Diálogos A3P Ceará .....	11
2.4. Apresentações dos Diálogos A3P .....	14
2.5. Resultados dos grupos temáticos .....	14
2.6. Certificados de participação .....	23



## INTRODUÇÃO

O presente Produto 5 traz, em seu conteúdo, o relatório consolidando as informações coletadas na viagem de campo para o estado do Ceará, sendo desenvolvido no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica PNUMA nº 61-P7 - "Cidades Inteligentes e Sustentáveis", visando apoiar a elaboração de uma agenda de municipalização da A3P, para municípios com até 50.000 habitantes.

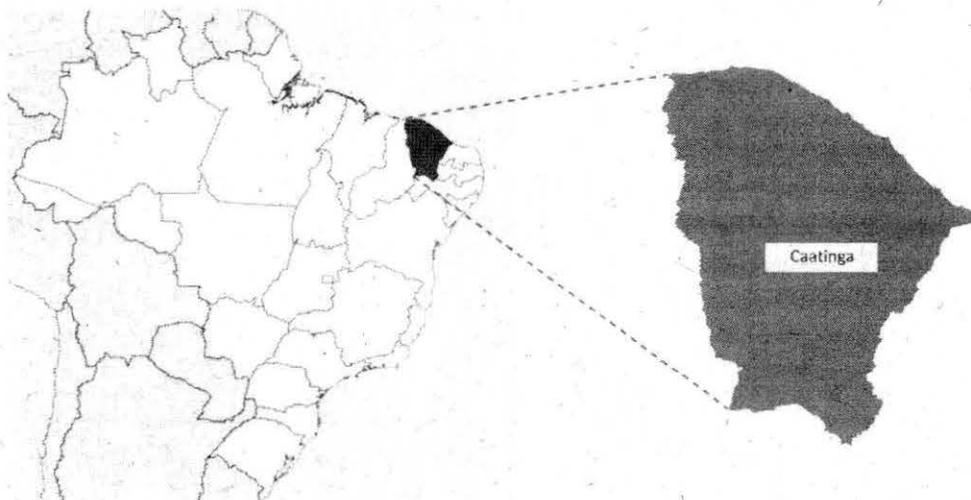
Então, seguindo a estrutura do trabalho proposta nos produtos anteriores, neste produto são apresentadas as seguintes informações:

1. Contexto socioambiental e a administração pública no estado da Ceará;
2. Resultados dos Diálogos A3P Ceará.

## 1. Contexto socioambiental e a administração pública no estado do Ceará

Localizado ao norte do Nordeste brasileiro, o estado do Ceará faz divisas com os estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Piauí.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)<sup>[1]</sup>, o Ceará possui uma área de 148.887,632 km<sup>2</sup>, sendo banhado ao norte pelo oceano Atlântico.



Seu território é formado por 1 bioma, a Caatinga. Segundo o Ministério do Meio Ambiente<sup>[2]</sup>, a Caatinga ocupa uma área de cerca de 844.453 km<sup>2</sup>, o equivalente a 11% do território nacional. Engloba os estados Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Sergipe e o norte de Minas Gerais. Rico em biodiversidade, o bioma abriga 178 espécies de mamíferos, 591 de aves, 177 de répteis, 79 espécies de anfíbios, 241 de peixes e 221 abelhas. Cerca de 27 milhões de pessoas vivem na região, a maioria carente e dependente dos recursos do bioma para sobreviver. A caatinga tem um imenso potencial para a conservação de serviços ambientais, uso sustentável e bioprospecção que, se bem explorado, pode ser decisivo para o desenvolvimento da região e do país. A biodiversidade da caatinga ampara diversas atividades econômicas voltadas para fins agrosilvopastoris e industriais, especialmente nos ramos farmacêutico, de cosméticos, químico e de alimentos. Apesar da sua importância, o bioma tem sido desmatado de forma acelerada, principalmente nos últimos anos, devido principalmente ao consumo de lenha nativa, explorada de forma ilegal e insustentável, para fins domésticos e indústrias, ao sobrepastoreio e a conversão para pastagens e agricultura.

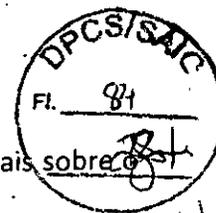
A publicação "Indicadores de desenvolvimento sustentável - Brasil 2015"<sup>[3]</sup> do IBGE apresenta a proporção de área desmatada deste bioma no estado do Ceará:

- área desmatada, até 2009, do bioma Caatinga: 40,4%

<sup>1</sup> Informações disponíveis no site <http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=ce>

<sup>2</sup> Informações disponíveis no site <http://www.mma.gov.br/biomas>

<sup>3</sup> Publicação disponível no site <http://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=294254>



A mesma publicação apresenta diversas outras informações socioambientais sobre o estado do Ceará e que estão organizadas na tabela a seguir:

Descrição	Valor	Relevância para o desenvolvimento sustentável
População estimada para 2016	8.963.663	
População Censo 2010	8.452.381	
Densidade demográfica 2010	56,76 hab/km <sup>2</sup>	
Número de Municípios	184	
Municípios com até 50 mil habitantes	148	
Produto Interno Bruto per capita em 2011	R\$ 10,5 mil/ano	Ao indicar o nível médio de renda anual da população,,é comumente utilizado como um indicador-síntese do nível de desenvolvimento, ainda que insuficiente para expressar, por si só, o grau de bem-estar da população, especialmente em circunstâncias de desigualdade na distribuição de renda.
Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade em 2012	83%	Indicador pode ser utilizado para representar as condições socioeconômicas da população, bem como auxiliar o planejamento, a gestão e a avaliação de políticas públicas na área de educação.
Proporção de pessoas de 25 a 64 anos de idade, com 11 anos de estudo em 2012	22,5%	O conhecimento, a informação e uma visão mais ampla dos valores são componentes básicos para o exercício da cidadania e o desenvolvimento sustentável.
Número de usuários da Internet em 2012	320 por 1000 habitantes	Em geral, quanto mais amplo o acesso, maior a possibilidade de que a sociedade seja mais bem informada sobre as questões referentes ao desenvolvimento sustentável, facilitando sua mobilização e sua participação nas tomadas de decisão em assuntos ambientais e de bem-estar, entre outros.
Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) dos pontos de monitoramento em rios em 2011-2012	Sem informação	A DBO evidencia o lançamento de esgotos domésticos na água, ao medir a quantidade de oxigênio necessária para degradar bioquimicamente a matéria orgânica. Quanto maior o seu valor, pior é a qualidade da água.
Índice de Qualidade da Água (IQA) dos pontos de monitoramento em rios em 2011-2012	Sem informação	O IQA é um indicador mais genérico, revelador do processo de eutrofização das águas. Ele varia numa escala de 0 a 100 e quanto maior o seu valor, melhor a qualidade da água.
Proporção de moradores em domicílios permanentes urbanos, atendidos por rede de abastecimento de água em 2012	92,5%	O acesso ao abastecimento de água potável é fundamental para assegurar boas condições de saúde e higiene.
Proporção de moradores em domicílios permanentes rurais com acesso a poço ou nascente em 2012	25%	O acesso ao abastecimento de água potável é fundamental para assegurar boas condições de saúde e higiene.
Proporção de moradores em domicílios permanentes urbanos com esgotamento sanitário adequado em 2012	65%	Existência de esgotamento sanitário adequado no domicílio é fundamental para a saúde da população, contribuindo para reduzir o risco e a frequência de doenças associadas aos

		esgotos.
Proporção de moradores em domicílios permanentes rurais com esgotamento sanitário adequado em 2012	13%	Existência de esgotamento sanitário adequado no domicílio é fundamental para a saúde da população, contribuindo para reduzir o risco e a frequência de doenças associadas aos esgotos.
Proporção de moradores em domicílios permanentes urbanos com acesso a serviço de coleta lixo em 2012	96%	Indicador que pode ser associado tanto à saúde da população quanto à proteção do meio ambiente, na medida em que resíduos não coletados ou dispostos em locais inadequados favorecem a proliferação de vetores de doenças, bem como a contaminação do solo e águas.
Domicílios particulares permanentes adequados para moradia em 2012 (um domicílio adequado deve atender, simultaneamente, aos seguintes critérios: 1. densidade de até 2 moradores por dormitório; 2. coleta de lixo direta ou indireta por serviço de limpeza; 3. abastecimento de água por rede geral; e 4. esgotamento sanitário por rede coletora ou fossa séptica)	39%	A moradia adequada pode contribuir para a qualidade ambiental, quando o esgoto e o lixo são coletados e adequadamente dispostos, evitando a proliferação de vetores de doenças.
Proporção de municípios com legislação específica para tratar da questão ambiental em 2009	62%	Um elevado número de municípios que possuem legislação específica para tratar destas questões é um indicativo da inserção dos gestores e da população neste debate e a importância que a questão ambiental vem adquirindo nos últimos anos para a gestão municipal.
Proporção de municípios com Fundo Municipal de Meio Ambiente em 2012	32%	A criação de um fundo municipal de meio ambiente tem a finalidade de assegurar recursos financeiros necessários ao desenvolvimento das ações da política de meio ambiente do município.
Proporção de municípios com Conselho Municipal de Meio Ambiente ativo em 2012	65%	A existência de conselhos ativos revela o nível de organização municipal no que se refere à democratização da gestão de políticas públicas e reflete o interesse da municipalidade nas especificidades locais.
Proporção da população residente em municípios com Agenda 21 Local em 2012	68%	Agenda 21 Local é um processo de planejamento estratégico participativo que, através da construção de parcerias entre os diversos agentes envolvidos, pretende alcançar o desenvolvimento sustentável local.
Proporção dos municípios que participam de comitês de bacias hidrográficas em 2012	86%	Articulação intermunicipal e/ou com a União e os Estados. Trata-se, portanto, de um modelo de gestão descentralizado e participativo para a tomada de decisões relativas ao uso, à recuperação e à conservação dos recursos hídricos.
Utilização de fertilizantes (indicador é a razão entre a quantidade de fertilizantes vendidos anualmente e a área plantada)	10 kg/ha/ano (maior utilizador do Nordeste)	Permite avaliar a evolução da intensidade de uso de fertilizantes no país e subsidiar estudos de riscos à qualidade da água de rios, lagos e aquíferos subterrâneos.



Comercialização de agrotóxicos e afins (indicador é a razão entre a quantidade de agrotóxico comercializada anualmente e a área plantada)	0,4 kg/ha/ano (maior comércio do Nordeste)	O uso intensivo dos agrotóxicos está associado a agravos à saúde da população, tanto dos consumidores dos alimentos quanto dos trabalhadores que lidam diretamente com os produtos, à contaminação de alimentos e à degradação do meio ambiente.
---	--	--

### 1.1. Gestão ambiental estadual

Segundo a Secretaria do Meio Ambiente do estado do Ceará (SEMA-CE)<sup>[4]</sup>, desde 28 de dezembro de 1987, o Estado possui um órgão executor das políticas de meio ambiente, mas que somente a partir de 10 de março de 2015 é que passou a ter as atuais nomenclatura, competências e estruturas.

Segundo a Lei estadual (CE) nº 15.798, de 01/06/2015, a SEMA-CE possui as seguintes competências:

- I - Elaborar, planejar e implementar a política ambiental do Estado;
- II - Monitorar, avaliar e executar a política ambiental do Estado;
- III - Promover a articulação interinstitucional de cunho ambiental nos âmbitos federal, estadual e municipal;
- IV - Propor, gerir e coordenar a implantação de Unidades de Conservação sob jurisdição estadual;
- V - Coordenar planos, programas e projetos de educação ambiental;
- VI - Fomentar a captação de recursos financeiros através da celebração de convênios, ajustes e acordos, com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, para a implementação da política ambiental do Estado;
- VII - Propor a revisão e atualização da legislação pertinente ao sistema ambiental do Estado;
- VIII - Coordenar o sistema ambiental estadual;
- IX - Analisar e acompanhar as políticas públicas setoriais que tenham impacto ao meio ambiente;
- X - Articular e coordenar os planos e ações relacionados à área ambiental;
- XI - Exercer outras atribuições necessárias ao cumprimento de suas finalidades nos termos do regulamento.

Para exercer suas competências, a SEMA-CE possui quatro Coordenadorias técnicas: Coordenadoria Administrativo-Financeira (COAFI); Coordenadoria de Desenvolvimento Sustentável (CODES); Coordenadoria de Educação Ambiental e Articulação Social (COEAS); Coordenadoria de Biodiversidade (COBIO).

Dentre os projetos da COEAS, a A3P possui grande destaque e atualmente é implementado em alguns órgãos da administração pública estadual e estimulada aos 184

<sup>4</sup> Informações disponíveis no site <http://www.sema.ce.gov.br/index.php/a-instituicao>

municípios do Estado. Interessante mencionar que os municípios-sede já conheciam a A3P e a prefeitura de Piquet Carneiro já implementa o programa há alguns anos, possuindo uma Comissão A3P muito atuante e composta por servidores de diversas secretarias.

A COEAS também possui importante atuação em outro relevante projeto da SEMACE, conhecido como Selo Município Verde<sup>[5]</sup>, que é uma espécie de certificação ambiental pública que identifica, a cada dois anos, as prefeituras cearenses que atendem aos critérios pré-estabelecidos de conservação e uso sustentável dos recursos naturais, incentivando o fortalecimento das gestões ambientais. Porém, a coordenação deste projeto é da CODES.

Outro órgão com relevante atuação na gestão ambiental estadual é a APRECE (Associação dos Municípios do Estado do Ceará)<sup>[6]</sup>, que possui a missão de integrar, defender e articular prefeitos e municípios, contribuindo para o avanço e fortalecimento de suas gestões em prol do desenvolvimento sustentável do Ceará. Mais especificamente na área ambiental, a APRECE possui um Núcleo Técnico Ambiental (NUTEC – Ambiental) com caráter de assessoramento aos municípios e representação destes em Conselhos, Comissões, Comitês, Fóruns e Grupos de Trabalho estaduais. Além disso, estão vinculados à APRECE associações e conselhos que podem contribuir com a divulgação de ações socioambientais como a Associação dos Municípios do Maciço de Baturité (AMAB), Associação dos Municípios do Vale do Curu e Serra da Uruburetama (AMUV) e Conselho dos Secretários Municipais de Agricultura e Meio Ambiente do Estado do Ceará (COMDETEC).

## 1.2. Gestão ambiental municipal

Os municípios de Barreira e Beberibe, que foram dois dos municípios-sede selecionados para sediar os Diálogos A3P Ceará, possuem algumas características que merecem destaque sobre as suas estratégias de gestão ambiental municipal.

Apesar de possuírem suas secretarias municipais de meio ambiente, estes municípios também participam de associações e consórcios de municípios para fortalecer a sua atuação.

No caso de Barreira<sup>[7]</sup>, os municípios situados na região do Maciço de Baturité começaram a se articular, mesmo informalmente, na década de 80, tendo como desafio seu crescimento e a garantia de condições sociais e econômicas favoráveis às suas populações. Surge assim a Associação dos Municípios do Maciço de Baturité (AMAB), que tem sua fundação oficial em 1997.

Com a missão de promover o desenvolvimento humano, social e econômico sustentável, visando a melhoria da qualidade de vida dos habitantes da região do Maciço de Baturité, a AMAB agrega 15 municípios, 13 da Região Administrativa do Maciço de Baturité e dois (Guaiúba e Caridade) pertencentes a outras regiões do estado do Ceará, mas que solicitaram inclusão como associados. Compõem a associação os municípios de Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Caridade, Guaiúba, Guraramiranga,

<sup>5</sup> Mais informações sobre o projeto estão disponíveis no site <http://www.sema.ce.gov.br/index.php/selo-municipio-verde/edicao-2016>

<sup>6</sup> Mais informações sobre a APRECE estão disponíveis no site <http://aprece.org.br/>

<sup>7</sup> Mais informações sobre a AMAB estão disponíveis no site <http://aprece.org.br/blog/vinculados/amab/>



Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácia e Redenção, que perfazem mais 230 mil habitantes.

Para exemplificar a atuação da AMAB na área socioambiental, ela é a representante dos municípios no Comitê de Bacias Hidrográficas - Região Metropolitana de Fortaleza. A AMAB também acompanha, mobiliza e apoia os municípios em projetos como o Selo Município Verde da SEMA-CE, a revitalização do Rio Aracoiaba, e o aterro regional do Consórcio Público dos municípios do maciço de Baturité para o saneamento ambiental.

Já Barreira constituiu o Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos (Comares), em conjunto com os municípios de Pindoretama e Cascavel, para superar suas dificuldades referentes à gestão dos resíduos sólidos.

Segundo a publicação "Consórcio Público - orientações gerais para implantação"<sup>(8)</sup> a figura dos consórcios públicos surgiu com o advento da Emenda Constitucional 19/98, ao estabelecer que a União, os Estados, o Distrito Federal e os municípios disciplinarão por meio de lei os consórcios públicos e os convênios de cooperação entre os entes federados, com a finalidade de executar a gestão associada de serviços públicos. Em seguida, foi promulgada a Lei nº 11.107/05, Lei dos Consórcios Públicos, e o seu regulamento o Decreto nº 6.017/07.

Então, o consórcio público é uma modalidade de associação entre dois ou mais entes da federação, com vistas ao planejamento, à regulação e à execução de atividades ou de serviços públicos de interesse comum de alguns ou de todos os consorciados e em qualquer área, voltados para o desenvolvimento regional. Os consórcios podem ser firmados entre todas as esferas de governo (municípios-municípios, municípios-estados, municípios-estado-União).

---

<sup>8</sup> Publicação disponível no site <http://www.consorciospublicos.ba.gov.br/uploads/cartilha.pdf>

## **2. Resultados dos Diálogos A3P Ceará**

Utilizando a metodologia e os instrumentos apresentados nos produtos anteriores desta consultoria, foi possível realizar a coleta de informações no estado do Ceará que servirão de subsídios para a municipalização da A3P. E os resultados são apresentados a seguir:

### **2.1. Parcerias para o Diálogos A3P Ceará**

A SEMA-CE é um dos órgãos públicos que já possui convênio firmado com o Programa A3P e o Ministério do Meio Ambiente há alguns anos. Aproveitando este vínculo e os contatos já estabelecidos, inicialmente a apresentação dos Diálogos A3P Ceará ocorreu por telefone para a Sra. Kátia Neide Gomes, que então indicou o Sr. Milton Alves da Coordenadoria de Educação Ambiental e Articulação Social (COEAS) para dar continuidade à avaliação da parceria da SEMA-CE com o MMA.

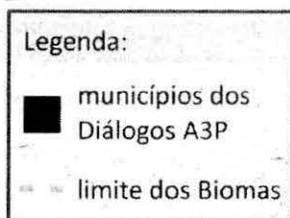
Após diálogo interno com o Coordenador da COEAS, Sr. Ulisses José de Lavor Rolim, a parceria foi aprovada e imediatamente foram indicados os 3 municípios-sede e regiões que representariam o bioma Caatinga e as realidades do sertão nordestino, serra e litoral. A seguir são apresentados os nomes e contatos dos secretários/coordenadores municipais de meio ambiente que intermediaram as parcerias municipais com as prefeituras:

1. Município: Piquet Carneiro (sertão nordestino)  
Nome: Maria Vera Lucia Silva  
Contato: (88) 3516-1810 | (88) 9706-7221 | verasilvavs@hotmail.com
2. Município: Barreira (serra)  
Nome: José Iramilson Costa Pereira  
Contato: (85) 99102-9843 | nic.barreira@yahoo.com.br
3. Município: Beberibe (litoral)  
Nome: Rebeca Santos Lima Wilson  
Contato: (85) 98829-8676 | (85) 99646-0275 | (85) 3338-1508 |  
wrebecawilson@gmail.com

### **2.2. Municípios-sede dos Diálogos A3P Ceará**

Pelo fato do estado do Ceará possuir somente o bioma Caatinga em seu território, a escolha dos 3 municípios-sede dos Diálogos A3P Ceará levou em consideração outras características geográficas que pudessem gerar particularidades na gestão ambiental municipal. Então, a SEMA-CE indicou a seleção de regiões que representariam as realidades do sertão nordestino, serra e litoral.

Além disso, a SEMA-CE decidiu indicar municípios que possuíam bom histórico de articulações regionais e facilidade para reunir representantes de órgãos públicos dos municípios da região com até 50 mil habitantes.



Sendo assim, no dia 08 de novembro de 2016, o município de Barreira sediou o evento da região serrana, no Auditório da Prefeitura Municipal - Rua Lúcio Torres, 622 - Centro.

No dia 09 de novembro de 2016, o município de Beberibe sediou o evento da região litorânea, no CVT de Beberibe (Centro Vocacional Tecnológico) - Rua José Bessa, 299 - Centro.

E no dia 11 de novembro de 2016, o município de Piquet Carneiro sediou o evento da região do sertão nordestino, no Auditório da Secretaria da Agricultura Familiar - Vila Aires, s/n - bairro Alto do Bemtivi.

Com 4 horas de duração, os eventos apresentaram a seguinte estrutura geral:

- 8h30 - Recepção e confirmação de presença
- 9h00 - Boas vindas dos parceiros
- 9h20 - Apresentação geral do Diálogos A3P
- 10h00 - Divisão em grupos temáticos
- 11h15 - Intervalo
- 11h40 - Compartilhar resultados dos grupos temáticos
- 13h00 - Encerramento

### 2.3. Divulgação e inscrição dos 3 Diálogos A3P Ceará

A divulgação dos 3 eventos foi realizado por meio dos sites da SEMA-CE e APRECE, e-mail e Whatsapp.

Nas páginas iniciais dos sites da SEMA-CE e APRECE foram publicados banners sobre os Diálogos A3P Ceará com hyperlink para as seguintes notícias:

<http://www.sema.ce.gov.br/index.php/sala-de-imprensa/noticias/45489-sema-participa-do-programa-dialogos-a3p-ceara> e <http://aprece.org.br/blog/noticia/dialogos-a3p-ceara-acontecem-em-tres-municipios>

O e-mail de divulgação foi enviado para as secretarias municipais de meio ambiente e outros órgãos públicos municipais das 3 regiões, em lista de contatos elaborada pelo próprio consultor, e reforçado pela APRECE e pelas secretarias de meio ambiente dos 3 municípios-sede. Utilizando como exemplo o e-mail do evento de Piquet Carneiro, o conteúdo foi o seguinte:



A prefeitura de Piquet Carneiro, a Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Ceará, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) convidam representantes de prefeituras e demais órgãos públicos municipais para o evento Diálogos A3P Ceará.

O objetivo é conhecer a realidade das prefeituras e demais órgãos públicos municipais do estado do Ceará. Além disso, o Diálogos A3P pretende encontrar alternativas para a implementação de uma agenda ambiental e de práticas de sustentabilidade vinculadas ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública do MMA, conhecido como A3P.

O ponto alto do evento são os dois momentos de diálogo em grupo sobre temas como: uso racional dos recursos naturais e bens públicos, gerenciamento de resíduos sólidos, qualidade de vida no ambiente de trabalho, sensibilização e capacitação dos servidores, contratações públicas sustentáveis ou construções sustentáveis.

### **Diálogos A3P Ceará**

Data: 11/11/2016 (6ª feira)

Local: Piquet Carneiro (CE) | Auditório da Secretaria da Agricultura Familiar - Vila Aires, s/n - bairro Alto do Bemtivi

### **Programação**

8h30 - Recepção e confirmação de presença

9h00 - Boas vindas dos parceiros



- 9h20 - Apresentação geral do Diálogos A3P
- 10h00 - Divisão em grupos temáticos
- 11h15 - Intervalo
- 11h40 - Compartilhar resultados dos grupos temáticos
- 13h00 - Encerramento

### Inscrição

Cada município poderá indicar até 3 (três) representantes da prefeitura e demais órgãos da administração pública municipal para participar do Diálogos A3P Ceará.

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas até o dia 04/11/2016 (6ª feira) pelo formulário disponível no link: <http://bit.ly/A3P-ceara-piquetcarneiro>

Em caso de dúvidas, envie e-mail para [dialogosA3P@gmail.com](mailto:dialogosA3P@gmail.com) (contato: Rafael Jó Girão - consultor MMA/PNUMA).

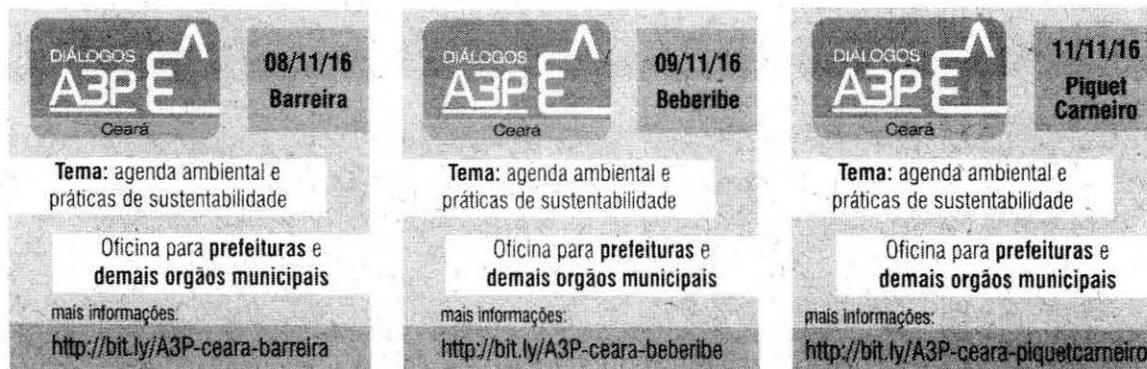
### Certificação

Todos os participantes receberão por e-mail um certificado digital de participação do Diálogos A3P Ceará.

### Mais informações sobre a A3P

- a) Acesse o site: <http://mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p>
- b) Lista de ações propostas para cada eixo temático da A3P: <http://bit.ly/indicadores-A3P>
- c) Cartilha "Como implantar a A3P": <http://bit.ly/cartilhaA3P>

Aproveitando os contatos de celular e os grupos de Whatsapp dos secretários/coordenadores municipais de meio ambiente, foram elaboradas as seguintes imagens para os Diálogos A3P Ceará:



Junto às imagens foram inseridos também os respectivos links dos formulários de inscrição: <http://bit.ly/A3P-ceara-barreira>, <http://bit.ly/A3P-ceara-beberibe> e <http://bit.ly/A3P-ceara-piquetcarneiro>

## 2.4. Apresentações dos Diálogos A3P Ceará

No início dos eventos foram realizadas 2 apresentações e que utilizaram as seguintes projeções multimídia: 1. “Programa A3P do MMA”, pelo Sr. Dioclécio Luz, coordenador da A3P/MMA: <http://bit.ly/A3P-apresentacao-MMA> e 2. “Diálogos A3P Ceará”, com pequenas alterações em cada município: <http://bit.ly/A3P-apresentacao-barreira> , <http://bit.ly/A3P-apresentacao-beberibe> e <http://bit.ly/A3P-apresentacao-piquet>

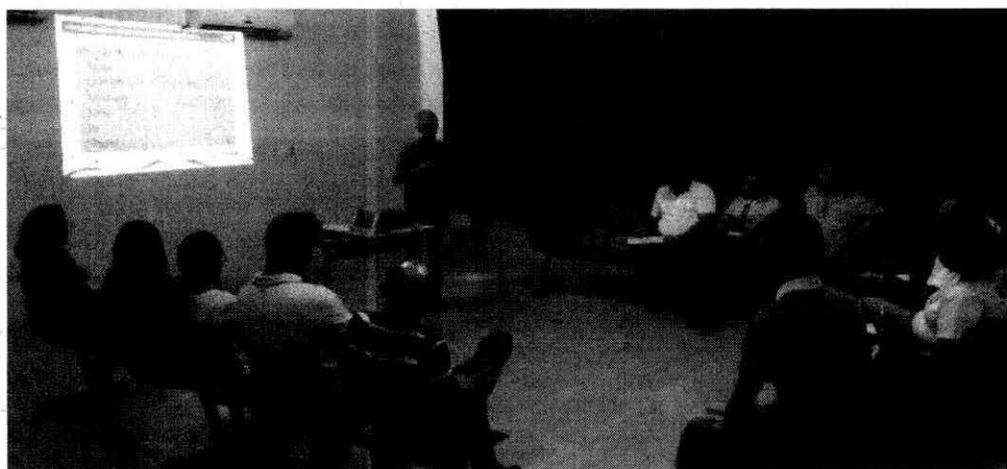
## 2.5. Resultados dos grupos temáticos

Os Diálogos A3P Ceará contaram com a participação de 52 participantes que atuam em órgãos públicos de 7 municípios do estado da Ceará.

Importante mencionar que a baixo número de participantes nos municípios de Barreira e Piquet Carneiro teve como influências o baixo número de prefeitos reeleitos ou que fizeram seus sucessores nas eleições municipais de 2016 e o contexto de dificuldades orçamentárias municipais, segundo os secretários municipais de meio ambiente de ambos os municípios.

A seguir são apresentadas fotos e informações sobre o número de participantes de cada município e os órgãos públicos que eles representaram.

PARTICIPANTES   DIÁLOGOS A3P CEARÁ			
Barreira			
Município de origem/Nº de habitantes <sup>9</sup>	Número de participantes	Órgãos públicos	Cargos
Barreira / 20.687	8	Secretaria de Meio Ambiente; Gabinete	prefeito eleito; técnica ambiental; fiscal ambiental; secretário de meio ambiente; coordenadora de meio ambiente;
Redenção / 27.272	3	Secretaria de Meio Ambiente; Secretaria de Educação	
	<b>11</b>	<b>Total de participantes</b>	



<sup>9</sup>Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Estimativa de população em 2015: [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2015/estimativa\\_dou.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2015/estimativa_dou.shtm)

**PARTICIPANTES | DIÁLOGOS A3P CEARÁ**

<b>Beberibe</b>			
<b>Município de origem/Nº de habitantes</b>	<b>Número de participantes</b>	<b>Órgãos públicos</b>	<b>Cargos</b>
Beberibe / 52.310	22	Secretaria de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente; Secretaria de Desenvolvimento Rural; Secretaria Assistência Social e Cidadania; Secretaria de Saneamento Básico; Secretaria de Educação; Centro Vocacional Tecnológico.	auxiliar administrativo; agente administrativo; professor; gerente de divisão; coordenadora de meio ambiente; pedagoga; diretora de escola;
Cascavel / 70.047	4	Prefeitura; Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos	técnico em agronegócio; auxiliar administrativo; técnico ambiental
Eusébio / 51.127	2	Autarquia Municipal de meio Ambiente e Controle Urbano	coordenadora de educação ambiental; diretor de fiscalização
Pindoretama / 20.207	3	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	assistente técnico
<b>31</b>		<b>Total de participantes</b>	



PARTICIPANTES   DIÁLOGOS A3P CEARÁ			
Piquet Carneiro			
Município de origem/Nº de habitantes	Número de participantes	Órgãos públicos	Cargos
Piquet Carneiro / 16.461	10	Secretaria de Agricultura Familiar; Secretaria de Educação; Secretaria de Meio Ambiente; Centro de Referência em Assistência Social	Coordenadora pedagógica; técnico agrícola; agente administrativo; secretária; engenheiro agrônomo
	<b>10</b>	<b>Total de participantes</b>	





Outra informação interessante obtida por meio do formulário de inscrição dos participantes foi o grau de dificuldade para a implementação dos eixos temáticos da A3P nos órgãos da administração pública municipal. Os participantes foram estimulados a escolher a opção que melhor representasse a sua realidade, em uma escala de 1 a 5, no qual 1 é “muito fácil” e 5 é “muito difícil”. A seguir são apresentados os resultados:

<b>NÍVEL DE DIFICULDADE PARA IMPLEMENTAR OS EIXO TEMÁTICOS DA A3P</b>		
<b>Barreira</b>		
<b>Eixo temático A3P</b>	<b>Nível de dificuldade</b>	<b>Justificativas</b>
Uso racional dos recursos naturais e bens públicos	77,8% (grau 3)	A implementação dos eixos é até vista com certa facilidade e as principais dificuldades estão vinculadas ao convencimento dos gestores públicos municipais sobre a importância das práticas mais sustentáveis. Uma vez que eles apoiam e as inserem nas propostas de governo, a implementação transcorrerá bem.
Gerenciamento de resíduos sólidos	88,9% (grau 2 e 3)	
Qualidade de vida no ambiente de trabalho	88,9% (grau 2 e 3)	
Sensibilização e capacitação dos servidores	77,8% (grau 2 e 3)	
Contratações públicas sustentáveis	77,8% (grau 2 e 3)	
Construções sustentáveis	66,7% (grau 2 e 3)	
<b>Beberibe</b>		
<b>Eixo temático A3P</b>	<b>Nível de dificuldade</b>	<b>Justificativa</b>
Uso racional dos recursos naturais e bens públicos	45,5% (grau 3)	As principais dificuldades se justificam por: falta de capacitação técnica na área socioambiental; falta de recursos financeiros; dificuldades com comunicação e divulgação das ações; falta de ações e projetos contínuos; falta de articulação entre setores/secretarias; falta de acompanhamento e avaliação das ações implementadas; falta de apoio dos gestores públicos municipais.
Gerenciamento de resíduos sólidos	57,6% (grau 4 e 5)	
Qualidade de vida no ambiente de trabalho	57,6% (grau 2 e 3)	
Sensibilização e capacitação dos servidores	51,5% (grau 2 e 3)	
Contratações públicas sustentáveis	60,6% (grau 3 e 4)	
Construções sustentáveis	66,7% (grau 4 e 5)	
<b>Piquet Carneiro</b>		
<b>Eixo temático A3P</b>	<b>Nível de dificuldade</b>	<b>Justificativa</b>
Uso racional dos recursos naturais e bens públicos	60% (grau 3 e 4)	A principal dificuldade encontrada é a falta de adesão dos servidores públicos às práticas mais sustentáveis.
Gerenciamento de resíduos sólidos	60% (grau 2 e 3)	
Qualidade de vida no ambiente de trabalho	60% (grau 1 e 2)	
Sensibilização e capacitação dos servidores	80% (grau 2 e 3)	
Contratações públicas sustentáveis	70% (grau 2 e 3)	
Construções sustentáveis	60% (grau 4 e 5)	

Após as 2 apresentações, os participantes foram divididos em grupos temáticos de acordo com as suas preferências no município de Beberibe. Já nos municípios de Barreira e Piquet Carneiro, devido ao reduzido número de participantes, optou-se em se criar somente um grande grupo de trabalho.

Cada grupo trabalhou com um dos 6 eixos temáticos da A3P e seus indicadores de avaliação (disponibilizados previamente pelo link <http://bit.ly/indicadores-A3P> e também em folhas impressas no dia do evento) buscando responder a uma pergunta norteadora e os resultados são apresentados a seguir:

<b>EIXO 1: USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS</b>	
Pergunta norteadora: O eixo aborda o uso de energia, água, copos descartáveis, papel e formas de transporte. Como melhorar a eficiência no uso destes recursos naturais e reduzir o desperdício nas atividades da prefeitura e os demais órgãos da administração pública municipal?	
<b>Diálogos A3P Ceará - Barreira</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Eixo temático não foi trabalhado.	
<b>Diálogos A3P Ceará - Beberibe</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Eixo temático não foi trabalhado.	
<b>Diálogos A3P Ceará - Piquet Carneiro</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Eixo temático não foi trabalhado.	

<b>EIXO 2: GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS</b>	
Pergunta norteadora: O eixo aborda a coleta seletiva e o descarte de resíduos perigosos e os eletrônicos. Como melhorar a eficiência das ações de controle, redução da geração e destinação correta dos resíduos gerados pela prefeitura e os demais órgãos da administração pública municipal?	
<b>Diálogos A3P Ceará - Barreira</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Destinação final dos resíduos recicláveis.	Antes de implantar a coleta seletiva, deve-se buscar empresas, coletores ou cooperativas para destinar os resíduos, por exemplo: parceria Companhia Energética do Ceará (Coelce) e Ultralimpo (empresa de serviços de limpeza e manutenção de prédios localizada no estado do Ceará).
Falta de parcerias entre os órgãos da administração pública municipal.	Estímulo por meio de capacitações técnicas.
Falta de parcerias entre a gestão pública e a sociedade civil.	Identificar e buscar apoio de instituições da sociedade civil para fortalecimento das ações.
Gestor público descompromissado com as questões relacionadas ao gerenciamento de resíduos sólidos.	Sensibilização dos gestores públicos municipais pelo Governo do Estado/SEMA-CE.



Acúmulo de materiais e equipamentos eletroeletrônicos "tombados" sem utilização.	Desburocratizar os processos de descarte e destinação adequada.
Destinação de pilhas e baterias.	Implementar a corresponsabilidade e a logística reversa no município e região.
Destinação de resíduo líquido de raio X.	Implementar a corresponsabilidade e a logística reversa no município e região.
<b>Diálogos A3P Ceará - Beberibe</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Separação dos resíduos sólidos pelos servidores públicos.	Implementar a corresponsabilidade e a logística reversa no município e região.
	Capacitação, treinamento e valorização de boas práticas na administração pública.
Gestão de resíduos perigosos (lâmpadas, pilhas e baterias) ainda não é realizada na região.	Divulgação e sensibilização sobre o problema.
	Busca por alternativa para implementar a legislação.
	Busca de parceiros e locais para recebimento dos resíduos.
Gestão de resíduos eletrônicos (computadores, impressoras, aparelhos telefônicos e de fax) ainda não é realizada na região.	Definir estratégias para separação e coleta dos resíduos.
	Parceria com associações e cooperativas para a destinação final adequada.
<b>Diálogos A3P Ceará - Piquet Carneiro</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Baixa adesão dos servidores públicos à coleta seletiva.	Realizar capacitações e disponibilizar diversos tipos de benefícios para os servidores públicos que aderirem à coleta seletiva.
	Implementar uma gestão mais participativa da A3P. Desta forma, sugere-se a realização de reuniões em todas as secretarias e órgãos públicos municipais para subsidiar as definições da Comissão A3P. Posteriormente, sempre devem ser realizadas novas reuniões para repasses e divisão voluntária de tarefas.
Dificuldade na destinação final adequada de determinados resíduos da coleta seletiva (exemplos: ferro e vidro)	Implantar políticas públicas que favoreçam o interesse comercial de instituições privadas nestes tipos de resíduos.
Dificuldades na gestão dos resíduos perigosos e eletrônicos.	Sensibilização dos servidores públicos sobre os riscos da destinação inadequada destes resíduos.
	Adaptar os contratos de licitação pública para garantir o cumprimento das diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), especialmente a corresponsabilidade das instituições privadas e a logística reversa. (Exemplo: empresa vai vender um computador novo para a prefeitura, então deve receber um computador obsoleto e dar o destino final adequado).

**EIXO 3: CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS**

Pergunta norteadora: O eixo aborda a aquisição de bens, contratações de serviços, obras e reformas com critérios de sustentabilidade.

Como incorporar estas práticas na prefeitura e nos demais órgãos da administração pública municipal?

**Diálogos A3P Ceará - Barreira****Dificuldades e dúvidas****Soluções e opiniões**

Eixo temático não foi trabalhado.

**Diálogos A3P Ceará - Beberibe****Dificuldades e dúvidas****Soluções e opiniões**

Eixo temático não foi trabalhado.

**Diálogos A3P Ceará - Piquet Carneiro****Dificuldades e dúvidas****Soluções e opiniões**

Eixo temático não foi trabalhado.

**EIXO 4: QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO**

Pergunta norteadora: O eixo aborda ações voltadas para a segurança, acessibilidade e bem estar dos servidores públicos.

Como incorporar estas práticas na prefeitura e nos demais órgãos da administração pública municipal?

**Diálogos A3P Ceará - Barreira****Dificuldades e dúvidas****Soluções e opiniões**

Eixo temático não foi trabalhado.

**Diálogos A3P Ceará - Beberibe****Dificuldades e dúvidas****Soluções e opiniões**

Ambientes de trabalho inadequados.

Melhoria do espaço, da estrutura física e dos equipamentos para minimizar stress, problemas de postura e outros.

Inexistência de ações cotidianas relacionadas à melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Inicialmente, retomar as atividades de ginástica laboral.

Inexistência de comissão de prevenção de acidentes e brigada de incêndio.

Conhecer melhor o contexto interno dos municípios nestes temas.

Dificuldade de articulação e parceria entre secretarias/órgãos públicos municipais.

Criação de um centro administrativo que aglutine todas as secretarias/órgãos públicos municipais em um mesmo local e que também possua uma praça de alimentação.

Problemas no atendimento público e nas relações interpessoais.

Promover capacitações 2 vezes ao ano, aproveitando os períodos de planejamento anual.

**Diálogos A3P Ceará - Piquet Carneiro****Dificuldades e dúvidas****Soluções e opiniões**

Eixo temático não foi trabalhado.



## **EIXO 5: SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES**

Pergunta norteadora: O eixo aborda ações de informação, valorização, capacitação e engajamento dos servidores.

Como criar e consolidar a consciência cidadã da responsabilidade socioambiental nos servidores da prefeitura e demais órgãos da administração pública municipal?

### **Diálogos A3P Ceará - Barreira**

#### **Dificuldades e dúvidas**

#### **Soluções e opiniões**

Eixo temático não foi trabalhado.

### **Diálogos A3P Ceará - Beberibe**

#### **Dificuldades e dúvidas**

#### **Soluções e opiniões**

Falta de recursos para implementação de campanhas, produção de materiais de divulgação das ações da A3P.

Buscar parcerias.

Sensibilizar gestores públicos sobre a A3P.

Falta de comunicação entre os órgãos públicos municipais.

Estimular a articulação e parceria entre os órgãos e o uso de ferramentas digitais de comunicação como grupos de e-mail, Whatsapp, Facebook e outros.

Dificuldade de estruturar um calendário com palestras e ações de sensibilização durante todo o ano.

Identificar os profissionais de todos os órgãos da administração pública municipal e parceiros que possam realizar estas atividades.

### **Diálogos A3P Ceará - Piquet Carneiro**

#### **Dificuldades e dúvidas**

#### **Soluções e opiniões**

Falta de gestão dos recursos humanos.

Investir em capacitações motivacionais e ações para valorização dos servidores públicos.

Realizar a divisão de tarefas entre os servidores públicos, acompanhar o desenvolvimento das atividades e avaliar os produtos finais entregues.

Análise contínua de aptidões e potencialidades dos servidores públicos, que podem compor o quadro de profissionais que realizam as capacitações internas.

Falta de participação dos gestores públicos na A3P.

Sensibilização dos gestores sobre a importância da A3P e de seu papel como liderança e coordenador das equipes na implantação das ações mais sustentáveis.

## **EIXO 6: CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS**

Pergunta norteadora: Neste eixo a construção deve considerar medidas para a redução e otimização do consumo de materiais e energia, redução dos resíduos gerados, preservação do ambiente natural e melhoria da qualidade do ambiente construído.

Como incorporar estas práticas na prefeitura e nos demais órgãos da administração pública municipal?

### **Diálogos A3P Ceará - Barreira**

#### **Dificuldades e dúvidas**

#### **Soluções e opiniões**

Eixo temático não foi trabalhado.

### **Diálogos A3P Ceará - Beberibe**

#### **Dificuldades e dúvidas**

#### **Soluções e opiniões**

Uso inadequado de energia elétrica para iluminação.

Ampliação do uso da luz natural, por meio de janelas, claraboias, lâmpada de garrafa PET, pintura do ambiente com cores claras e outros.

Uso de lâmpadas LED e ações para evitar o desperdício de energia elétrica.

Uso excessivo de energia elétrica para ventilação e climatização.

Implementar novas construções com pé direito mais alto.

Diminuir o uso de asfalto e concreto nas áreas externas e evitar a sua exposição ao sol (exemplo: ampliar a área arborizada).

Implementar telhas claras ou telhados verdes.

Reduzir o uso de prédios envidraçados.

Estimular a implementação de arborização e jardins internos e externos com plantas nativas.

Desperdício de água.

Estimular o reaproveitamento de água de pias e bebedouros.

Falta de recursos financeiros para as construções sustentáveis.

Sensibilizar os gestores públicos sobre os benefícios das construções e equipamentos sustentáveis.

Regulamentar padrões e critérios de sustentabilidade para reformas e novas construções de prédios públicos.

### **Diálogos A3P Ceará - Piquet Carneiro**

#### **Dificuldades e dúvidas**

#### **Soluções e opiniões**

Eixo temático não foi trabalhado.

## 2.6. Certificados de participação

Como forma de oficializar a participação de todos nos Diálogos A3P Ceará e as suas contribuições para a municipalização da A3P, foi elaborado um certificado de participação, conforme o modelo do município de Piquet Carneiro abaixo, e que foi impresso e entregue pela SEMA-CE.



Desta forma, este consultor apresenta o **Produto 5. Relatório consolidando as informações coletadas na viagem de campo 2 - estado da Ceará**, para avaliação e aprovação.

*Rafael José Girão*  
Rafael José Girão

Gestor Ambiental - Consultor